O projeto que transforma a realidade material - 11/05/2021

Trata de nossa capacidade de projetar, que é social, biológica e material**[i]**

Para Vieira, projeto não é só um conceito metafísico existencialista da constituição de si mesmo, mas o trabalho de transformação da realidade material visando um novo ser[ii]. Estar engendrado no plano do pensamento nos distingue dos animais irracionais pelas capacidades do sistema nervoso superior, seja por ideias comunicadas pela linguagem, seja na abstração que fazemos dos corpos com o projeto de modificá-los.

Nossa ação sobre a natureza nos diferencia pelo projetar que, mentalmente, percebe conexões entre as coisas que configuram um corpo ou artefato a ser fabricado de acordo com esse projeto. É o ato de intencional de criar o inexistente e povoar a realidade com novos produtos.

O animal irracional modifica-se para se adaptar ao mundo, já o ser humano, conscientemente e ativamente, transforma o mundo pela sua capacidade que evoluiu biologicamente. De fato, é um projeto vital que o homem leva à prática pela sua ação.

A análise filosófica de nossa capacidade de criação deve, segundo Vieira, partir de fundamentos biológicos e do exercício social. O projeto não é uma concepção subjetiva como movimento interior do espírito, mas objetivamente o homem se da um novo modo de ser.

Reiteradamente, Vieira critica aqui uma análise existencial e demonstra o salto qualitativo em nossa evolução, que nos agrega tais capacidades de projetar e, daí, já se dá o caráter técnico de toda a ação humana, visto que ligado a uma finalidade que o homem se propõe a cumprir. Isto é, supera-se um comportamento instintivo visando melhores maneiras de prover as necessidades de por meio do projeto. E o cérebro se desenvolve na tentativa de resolver a contradição entre o ser vivo e a natureza.

* * *

[i] VIEIRA PINTO, Álvaro. _O Conceito de Tecnologia_. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. _A faculdade de projetar_. P. 54 e seguintes.

[ii] Lembremos de Sartre, intelectual que tratou teoricamente o conceito de projeto como nossa condição universal de existência, mas que também foi um homem engajado.